

Cebus olivaceus Schomburgk 1848

Autoria

Jessica Ward Lynch, Renato Richard Hilário, Gabriela Ludwig, Jean Philippe Boubli

Como citar

Lynch, J.W.; Hilário, R.R.; Ludwig, G.; Boubli, J.P. 2025. *Cebus olivaceus*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.31040.2> - Acesso em: 19 de Aug. de 2025.

Categoria: Menos Preocupante (LC)

Data da categoria: 27/09/2019

Ano da publicação: 2025

Justificativa

Cebus olivaceus ocorre na Guiana, Guiana Francesa, Suriname, Venezuela e no Brasil, onde está presente nos estados do Amazonas, Roraima, Amapá e Pará. Atualmente são reconhecidas duas subespécies: *Cebus olivaceus castaneus* e *Cebus olivaceus olivaceus*. *Cebus o. castaneus* possui ampla distribuição e não foram identificadas ameaças que coloquem o táxon em risco de extinção. *Cebus o. olivaceus* ocorre em Áreas Protegidas e não sofre pressão de caça, mas há desmatamento ao longo de sua distribuição, sendo este táxon mais afetado ao leste de sua distribuição também por hidrelétricas previstas nos rios Branco e Mucajaí em Roraima. Entretanto, suspeita-se que tais ameaças não devam levar a espécie a risco de extinção em um futuro próximo. Assim, *Cebus olivaceus* foi categorizada como Menos Preocupante (LC).

Classificação Taxonômica

Reino: Animalia

Filo: Chordata

Classe: Mammalia

Ordem: Primates

Família: Cebidae

Gênero: *Cebus*

Espécie: *Cebus olivaceus*



Autor: Joao Rafael Marins

Nomes Comuns

- Macaco-prego (Português)

- Caiarara (Português)

- Cairara (Português)

- Weeper Capuchin (Inglês)
- Wedge-Capped Capuchin (Inglês)

Nomes Antigos

- *Cebus olivaceus castaneus* Hershkovitz

Notas Taxonômicas e Morfológicas

Silva Júnior (2001, 2002) argumentou que os macacos-prego com capuz e os sem capuz (*sensu* Hershkovitz, 1949, 1955) são tão diferentes em sua morfologia que devem ser considerados gêneros separados. Portanto, considerou o gênero *Cebus* Erxleben 1777 para os macacos-prego que não possuem capuz e *Sapajus* Kerr 1792 para os que possuem. Resultados de estudos genéticos realizados com as espécies do gênero por Lynch Alfaro *et al.* (2012) corroboraram a separação entre as espécies com tufos (ou robustas) e as espécies sem tufos (ou gráceis), nos gêneros *Sapajus* e *Cebus* respectivamente. De acordo com Rylands *et al.* (2008) é necessário uma revisão taxonômica moderna para as formas de *C. olivaceus*. Hershkovitz (1949) identificou cinco subespécies: *nigrivittatus* Wagner 1848, do alto Rio Branco, Brasil; *olivaceus* Schomburgk 1948, a partir do sul do Monte Roraima, Brasil; *castaneus* I. Geoffroy 1851 de Caiena, na Guiana Francesa; *apiculatus* Elliot 1907, de La Unión, rio Cuara, Venezuela e *brunneus* Allen 1914 do norte da Venezuela. Apesar de existirem informações sobre localidades tipo, infelizmente não foram descritos os limites de distribuição. Todos foram reconhecidos como subespécie de *nigrivittatus*, apesar de Husson (1957, 1978) ter reconhecido a espécie tipo como *olivaceus*. Nem Silva Júnior (2001) nem Groves (2001, 2005) consideraram qualquer uma das subespécies válidas.

O estudo de Boubli *et al.* (2012), evidenciou através de análises moleculares, que no momento é plausível o reconhecimento em nível subespecífico de dois táxons. Os autores recomendam a divisão de *C. olivaceus* em duas subespécies: *C. o. olivaceus* do Rio Negro (Brasil), Venezuela e norte da Guiana, e *C. o. castaneus* da Guiana Francesa e Amapá (Brasil).

Estudos filogenéticos usando marcadores mitocondriais (Lima *et al.*, 2017) e nucleares (UCEs: Lima *et al.*, 2018) amostram que *C. olivaceus* é o grupo irmão de *C. kaapori*, com um milhão de anos de divergência entre eles.

Aqui está sendo seguida a taxonomia proposta por Rylands & Mittermeier (2013).

Distribuição

Endêmica do Brasil: Não

Distribuição Global

Cebus olivaceus não é endêmico do Brasil, com *Cebus o. castaneus* ocorrendo também na Guiana, Guiana Francesa e Suriname e *Cebus o. olivaceus* ocorrendo também na Venezuela (Boubli *et al.*, 2012). A distribuição desse táxon na Venezuela é maior, se estendendo até a região dos Llanos, entretanto, não

alcança à costa litorânea, onde ocorre o *Cebus brunneus* (Boubli *et al.*, 2012).

Distribuição Nacional

Cebus olivaceus está presente nos estados do Amazonas, Roraima, Amapá e Pará onde é residente e nativo. O limite sul de distribuição é o rio Amazonas e o limite oeste é representado pelo rio Negro (Silva Júnior *et al.*, 2008). *Cebus olivaceus olivaceus* é limitado a sul pelo rio Negro, a oeste pelo rio Padauri e a leste pelo rio Branco. *Cebus olivaceus castaneus* ocorre principalmente na região do Escudo das Guianas e na região nordeste da Amazônia brasileira (Boubli *et al.*, 2012), no Amapá, incluindo as ilhas Caviana e Mexiana (Pará), mas não em outras grandes ilhas do Arquipélago do Marajó, PA (Fernandes *et al.*, 1995; Silva Júnior, 2001). Fernandes *et al.* (1995) também indicaram que a morfologia era diferente de *Cebus o. castaneus* no Amapá e de *Cebus kaapori* no Pará/Maranhão. Apesar de sua ampla distribuição, sabe-se muito pouco sobre seus limites exatos, e o trabalho de Rossi *et al.* (2016) não encontrou *Cebus olivaceus* em nenhuma das sete localidades de áreas protegidas no norte do estado do Pará, ao norte do Rio Amazonas, e sugere que a distribuição de *C. o. castaneus* não é contínua com a de *C. o. olivaceus*.

É preciso uma maior amostragem nos limites de distribuição entre *C. o. olivaceus* e *C. o. castaneus*, pois esses ainda não estão bem definidos. É muito provável que haja uma distribuição disjunta entre essas subespécies no Brasil.

A área de distribuição do táxon foi estimada em 243.330km², a partir dos registros de ocorrência disponíveis, ajustada, quando possível, de acordo com os limites biogeográficos de sua distribuição (e.g. rios, relevo) encontrados na literatura e/ou conforme sugerido por especialistas (Butti *et al.*, 2022; J. W. Lynch, com. pess., 2021; J. P. Boubli, com. pess., 2021). Com base no tamanho da EOO, infere-se que a área de ocupação seja maior que 2.000 km².

Estados (distribuição atual)

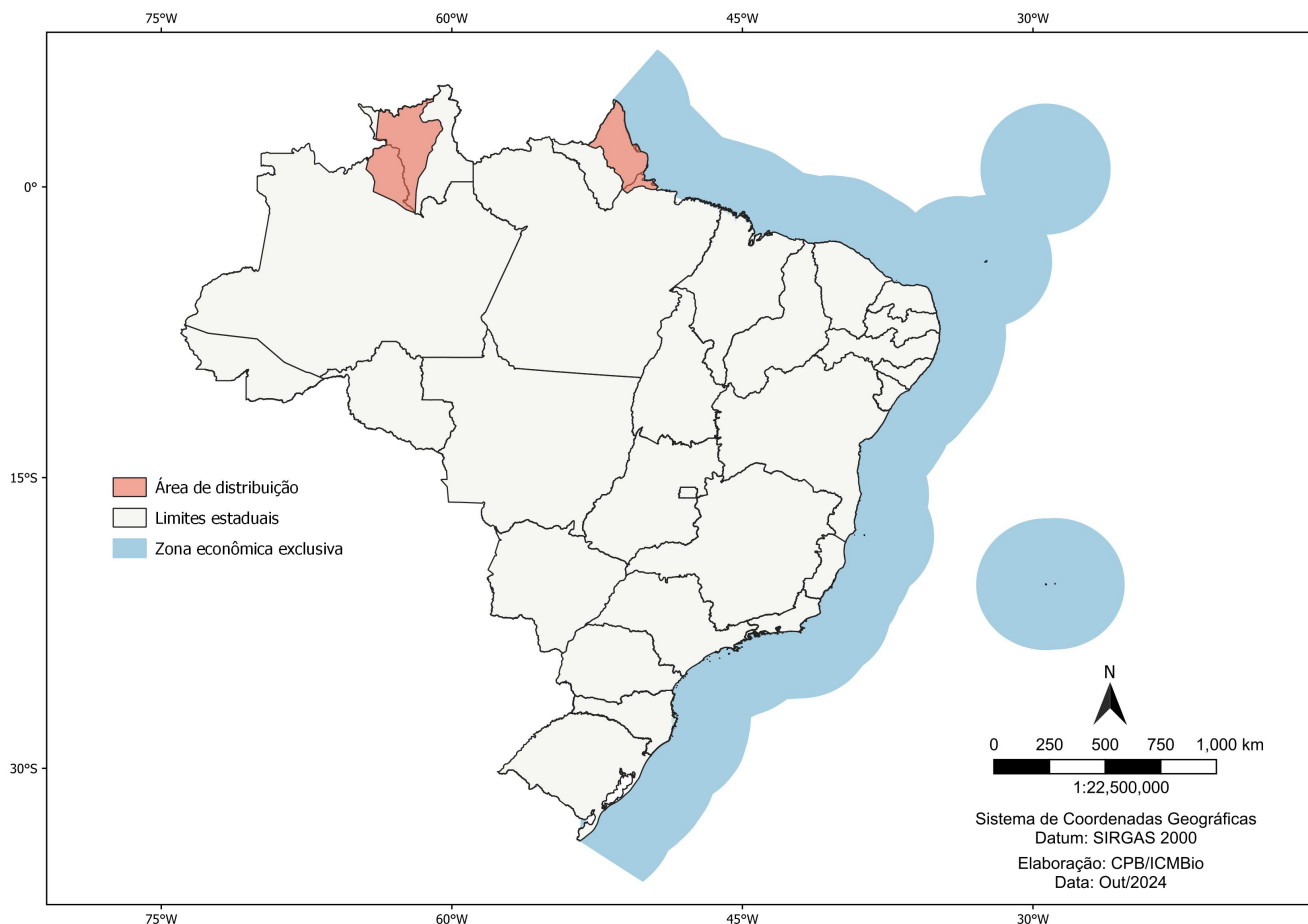
Amapá, Amazonas, Pará, Roraima

Biomass (distribuição atual)

Amazônia

Bacias Hidrográficas (distribuição atual)

Sub-bacia Amapá Litoral, Sub-bacia Foz Amazonas, Sub-bacia Negro



História Natural

Espécie migratória? Não

Cebus olivaceus ocorre na floresta Amazônica de terra firme e sazonalmente inundada (Mendes Pontes, 1997a, 1997b, 1999, 2004). O táxon provavelmente apresenta tolerância a modificações/perturbações no ambiente, pois ocorre em áreas alteradas por pastagens em Mucajaí, RR, e em florestas de várzea perturbadas próximo a Macapá, AP (R. R. Hilário, com. pess., 2021).

A área de vida da espécie *C. olivaceus* é estimada em 275 ha no Hato Masaguaral, Venezuela (Robinson, 1986) e em 100 ha no Voltzberg, no Suriname (Mittermeier & Van Roosmalen, 1981).

Reprodução

Intervalo de nascimentos: 26,0000



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Tempo de gestação: 5,5

Tamanho da prole: 1,0000 individuo(s)

Maturidade sexual (anos): Fêmea: 6 (Robinson, 1988); macho: 15 (Jack & Fedigan, 2004).

Longevidade: 41 anos (indivíduo cativo) (Hakeem *et al.*, 1996).

Peso Adulto (g): Fêmea: 2.700 (J. P. Boubli, com. pess., 2021); 2395 (1589-3200) (para *C. albifrons*) (Ford & Davis, 1992, *apud*. Jack, 2007). Macho: 2974 (1447-4500) (para *C. albifrons*) (Ford & Davis, 1992, *apud*. Jack, 2007).

Comprimento adulto (mm): Fêmea: 860 (corpo 400, cauda 460) (J. P. Boubli, com. pess., 2021); cabeça-corpo = 374-460, cauda = 400-554 (Emmons & Feer, 1997; Lindenfors, 2002). Macho: cabeça-corpo = 374-460, cauda = 400-554 (Emmons & Feer, 1997; Lindenfors, 2002).

Sistema de acasalamento: Poligâmico (di Bitetti & Janson, 2001).

Intervalo entre nascimentos: 26 meses (di Bitetti & Janson, 2000).

Razão sexual: 0,53 (m/f) (Fragaszy *et al.*, 2004).

Tempo de gestação (meses): 5,5 (para *C. capucinus*) (Carnegie *et al.*, 2011).

Tamanho da prole: 1 (para o gênero) (Fragaszy *et al.*, 2004).

População

Tempo geracional: 16,0000 Ano(s)

Método de cálculo tempo geracional

Foi considerado o tempo geracional calculado pelo grupo de especialistas presentes na oficina de avaliação global IUCN, realizada em 2007, que considerou a seguinte fórmula: Tempo geracional (T) = idade de primeira reprodução + (z * tamanho do período reprodutivo). Neste cálculo, foi adotado valor do fator z igual a 0,5 (IUCN, 2007).

Tendência populacional: Desconhecida

Observações sobre a população

O tamanho da população total remanescente tanto para *C. o. olivaceus* quanto para *C. o. castaneus* não é conhecido e não se sabe se o número de indivíduos maduros destes táxons é superior a 10.000.

As informações sobre tamanho de grupo existentes na literatura se referem a *Cebus olivaceus*. Segundo Rylands *et al.* (2008) a espécie vive em grupos de 8-40 indivíduos. Miller (1996) observou que dois grupos variaram de tamanho entre 15-18 a 35-39 ao longo de dois anos. Muckenhirn *et al.* (1975) contaram 11 grupos na Guiana que variaram de tamanho entre 6-15, com uma média de 9 indivíduos por grupo. Dois grupos observados por Oppenheimer & Oppenheimer (1973) na Venezuela continham 19 e 33 animais. Onze grupos observados em Hato Masaguaral, também na Venezuela, variaram de 8 a mais de 40 espécimes (De Ruiter, 1986; Robinson, 1986).

Não há informações sobre o aporte de indivíduos de fora do Brasil ou da contribuição relativa de populações estrangeiras para a manutenção das populações nacionais.

Informações sobre abundância populacional: 0,14 ind./km (Mendes Pontes, 1997a); 19,40 ind./km² e 2,40 ind./km² (Mendes Pontes, 1999); e 0,19 ind./km e 0,03 ind./km (Cordeiro, 2008) para *C. o. olivaceus*, na ESEC Ilha de Maracá, RR.

Características Genéticas

Cariótipo: 2n=52 (Amaral *et al.*, 2008).

Informações sobre variabilidade genética do táxon (padrões filogeográficos e relações filogenéticas): Boubli *et al.* (2012), em recente estudo filogeográfico utilizando DNA mitocondrial (*cytb* e *dloop*), detectaram que *C. olivaceus castaneus* *Cebus olivaceus* da Venezuela e do Rio Negro (Brasil) se distinguiram dos *C. olivaceus* da Guiana. Amostras de *C. olivaceus* do Amapá (Brasil) formam um clado com *C. olivaceus castaneus* da Guiana (R. Sampaio, com. pess., 2012).

Ameaças

As principais ameaças identificadas para *C. o. castaneus* foram: aumento da matriz energética e mineração.

Para *C. o. olivaceus* foram: assentamentos rurais, pecuária, desmatamento, redução de hábitat e aumento da matriz energética, com hidrelétricas previstas em Roraima nos rios Branco e Mucajaí.

Entretanto, a espécie ocorre em uma área ampla, com grandes unidades de conservação e com relativa baixa densidade humana, de forma que se suspeita que tais ameaças não devam afetar significativamente a população da espécie como um todo no intervalo de três gerações.

| Tipo de Ameaça | Referência Bibliográfica |
|---|--------------------------|
| 1 - Desenvolvimento residencial e comercial | |

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

| Tipo de Ameaça | Referência Bibliográfica |
|---|--------------------------|
| 1.4 - Assentamentos e pequenas propriedades rurais | |
| 2 - Agropecuária e Aquicultura 2.3 - Pecuária 2.3.3 - Pecuária agro-industrial | |
| 3 - Produção energética e mineração 3.2 - Mineração | |
| 3 - Produção energética e mineração 3.3 - Energia renovável 3.3.1 - Hidrelétricas | |
| 5 - Uso de recursos biológicos 5.3 - Extração florestal | |

Usos

Não foram inseridas informações para o táxon.

Conservação

Histórico do processo de avaliação

| Tipo | Ano | Abrangência | Categoria | Critério | Referência bibliográfica |
|-----------------|------|-------------|------------------------|----------|--|
| Nacional Brasil | 2014 | | Menos Preocupante (LC) | | Linch Alfaro & Laroque, 2015 Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, 2018 |
| Global | 2008 | | Menos Preocupante (LC) | | Rylands <i>et al.</i> , 2008 |

Presença em Convenção

| Convenção | Ano |
|------------------|------|
| CITES - Anexo II | 1977 |

Presença em áreas protegidas (UC/TI)

Cebus o. olivaceus está presente nas seguintes Unidades de Conservação:



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Roraima: ESEC Caracará (86.793,92 ha) (Rylands & Bernardes, 1989), ESEC de Maracá (103.518,66 ha) (Mendes Pontes, 1997a, 1997b, 1999; Cordeiro, 2008).

Amazonas: PE Serra do Aracá (Rylands *et al.*, 2008, Boubli, *et al.* 2015).

O táxon também está presente em Unidades de Conservação em outros países: Guiana: Parque Nacional Kaieteur Falls (11.655 ha) (Rylands *et al.*, 2008), Reserva Florestal Iwokrama (364.000 ha) (Sussman & Phillips-Conroy, 1995). Venezuela: Parque Nacional Canaima (3.000.000 ha) e Parque Nacional Jaua-Sarisariñama (330.000 ha) (Rylands *et al.*, 2008).

Cebus o. castaneus está presente nas seguintes Unidades de Conservação:

Amapá: PARNA Montanhas do Tumucumaque (3.865.188,53 ha) na bacia do rio Araguari, porção central do Parque, e no rio Anotáie, afluente do rio Oiapoque, ao norte do parque (mas não encontraram em PNMT na bacia do rio Jarí, na divisa com o Suriname) (Silva, 2008), PARNA Cabo Orange (657.318,06 ha), Floresta Nacional do Amapá (412.000 ha), Floresta Estadual do Amapá (2.320.304 ha), APA do Rio Curiaú (21.000 ha) (Hilário *et al.*, com. pess., 2021).

O táxon também está presente em Unidades de Conservação em outros países: Guiana Francesa: Parque Amazonien de Guyane (3.300.000 ha) (Rylands *et al.*, 2008). Suriname: Parque Natural Brownsberg (8.400 ha) (Mittermeier & Van Roosmalen, 1982; Norconk *et al.*, 2003), Reserva Natural Raleighvallen-Voltzberg (56.000 ha), Reserva Natural Tafelberg (140.000 ha), Reserva Natural Eilerts de Haan Gebergte (220.000 ha), Reserva Natural Sipaliwini Savanna (100.000 ha) (Mittermeier & Van Roosmalen, 1982), Reserva Natural Brinckheuvel (6.000 ha) (dentro da extensão de ocorrência) (Rylands *et al.*, 2008). Guiana: Parque Nacional Kaieteur Falls (11.655 ha), Reserva Florestal Iwokrama (364.000 ha) (Sussman & Phillips-Conroy, 1995).

| Áreas protegidas (UC/TI) | Referência Bibliográfica |
|--------------------------------|--|
| Federais | |
| ESEC de Caracará | Rylands & Bernardes, 1989 |
| ESEC de Maracá | Cordeiro, 2008 Mendes Pontes, 1997 Mendes Pontes, 1999 |
| Flona Amapá | |
| PARNA Montanhas do Tumucumaque | Rylands <i>et al.</i> , 2008 |
| PARNA Serra da Mocidade | |
| Estaduais | |
| Parque Estadual Serra do Aracá | Boubli <i>et al.</i> , 2015 |

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

| Áreas protegidas (UC/TI) | Referência Bibliográfica |
|---|--------------------------|
| Área de Proteção Ambiental do Arquipélago do Marajó | Silva Júnior, 2001 |
| Área de Proteção Ambiental do Rio Curiaú | |

Pesquisa

| Tema | Situação | Referência Bibliográfica |
|-------------------------|------------|--------------------------|
| Distribuição geográfica | Necessária | |

Equipe Técnica

Amely Branquinho Martins, André Chein Alonso, Arthur Jorge Brant Caldas Pereira, Diógenes Augusto Ramos Filho, Felipe Ennes Silva, Gabriela Ludwig, Gerson Buss, Joanderson Pereira Candido da Silva, Keoma Coutinho Rodrigues, Leandro Jerusalinsky, Luciana Gosi Pacca Berardi, Mônica Mafra Valença-Montenegro, Renata Bocorny de Azevedo, Rosa Aparecida Caraça, Rosana Junqueira Subirá, Vinicius Alberici Roberto

Colaboradores

Bruno Marchena Romão Tardio

Avaliadores

Adrian Paul Ashton Barnett, Almério Camara Gusmão, Amely Branquinho Martins, Andre Chein Alonso, André Luis Ravetta, Anthony Brome Rylands, Antonio Roberio Gomes Freire Filho, Armando Muniz Calouro, Bruna Martins Bezerra, Carla de Borba Possamai, Eduardo Marques Santos Júnior, Fabiano Rodrigues de Melo, Felipe Ennes Silva, Gabriela Cabral Rezende, Gabriela Ludwig, Gerson Buss, Gustavo Rodrigues Canale, Italo Martins da Costa Mourthe, Jessica Lynch Alfaro, José Rímoli, José de Sousa E Silva Júnior, Leandro Jerusalinsky, Leonardo de Carvalho Oliveira, Marcelo Gordo, Marcia Maria de Assis Jardim, Marcio Port Carvalho, Mariluce Rezende Messias, Monica Mafra Valença Montenegro, Rafael Magalhães Rabelo, Robson Odeli Espíndola Hack, Waldney Pereira Martins, Wilson Roberto Spironelo, Zelinda Maria Braga Hirano

Validadores

Arthur Jorge Brant Caldas Pereira, Diego Mendes Lima

Referências Bibliográficas

- Amaral, P.J.S, Finotelo, L.F.M., de Oliveira, E.H.C., Pissinatti, A., Nagamachi, C.Y. & Pieczarka, J.C. (2008) Phylogenetic studies of the genus *Cebus* (Cebidae-Primates) using chromosome painting and G-banding. *BMC Evolutionary Biology*. 8 (169), 1-9.
- Boubli J.P., Ribas C., Lynch A. J. W., Alfaro M. E., da Silva M. N. F., Pinho G. M. & Farias I. P. (2015) Spatial and temporal patterns of diversification on the Amazon: A test of the riverine hypothesis for all diurnal primates of Rio Negro and Rio Branco in Brazil. *Molecular Phylogenetics and Evolution*. 82, 400-412.
- Boubli, J. P., Urbani, B., Lynch Alfaro, J. W. & Laroque, P. O. (2021) *Cebus olivaceus*(amended version of 2020 assessment). *IUCN Red List of Threatened Species*. e.T81384371A191.
- Boubli, J.P., Rylands, A.B., Farias, I.P., Alfaro, M.E. & Lynch Alfaro, J (2012) *Cebus* Phylogenetic Relationships: A Preliminary Reassessment of the Diversity of the Untufted Capuchin Monkeys. *American Journal of Primatology*. 74, 381-393.
- Butti, M., Pacca, L., Santos, P., Alonso, A. C., Buss, G., Ludwig, G., Jerusalinsky, L. & Martins, A. B. (2022) Habitat loss estimation for assessing terrestrial mammalian species extinction risk: an open data framework. *PeerJ*. 10, e14289.
- Carnegie, S.D., Fedigan, L.M. & Ziegler, T.E. (2011) Social and environmental factors affecting fecal glucocorticoid levels in wild female white-faced capuchins (*Cebus capucinus*). *American Journal of Primatology*. 73, 1-9.
- Cordeiro, C.L.O. (2008) *Estimativas de detecção de primatas e validação de modelos preditivos em duas unidades de conservação na Amazônia, Roraima, Brasil*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Amazonas. Manaus. 54pp.
- De Ruiter, J.R. (1986) The influence of group size on predator scanning and foraging behaviour of wedge-capped capuchin monkeys (*Cebus olivaceus*). *Behaviour*. 98, 240-258.
- di Bitetti, M. S. & Janson, C. H. (2000) When will the stork arrive? Patterns of birth seasonality in Neotropical primates. *Am. J. Primatol.* 50, 109-130.
- di Bitetti, M.S. & Janson, C.H. (2001) Reproductive socioecology of tufted capuchins (*Cebus apella nigrurus*) in northeastern Argentina. *International Journal of Primatology*. 229 (2), 127-140.
- Emmons, L.H. & Feer, F. (1997) *Neotropical Rainforest Mammals: A Field Guide* Edição 2 Chicago. USA, University of Chicago Press, 307pp.
- Fernandes, M. E. B., Cardoso da Silva, J. M. & Silva Júnior, J. de S. (1995) The monkeys of the islands of te



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Amazon estuary, Brazil. A biogeographic analysis. *Mammalia*. 59 (2), 213-221.

Ford, S.M. & Davis, L.C. (1992) Systematics and body size: Implications for feeding adaptation in New World monkeys. *American Journal of Physical Anthropology*. 88 (4), 415-468.

Fragaszy, D.M., Visalberghi, E. & Fedigan, L. (2004) *The complete capuchin: the biology of the genus Cebus* Cambridge University Press, 356pp.

Groves, C.P. (2001) *Primate taxonomy* Washington D.C., Smithsonian Institution Press, 350pp.

Groves, C.P. (2005) Order Primates In: Wilson & Reeder (eds.) *Mammal Species of the World*. The Johns Hopkins University Press, pp. 111-184.

Hakeem, A., Sandoval, R.G., Jones, M. & Allman, J. (1996) Brain and life span in primates In: Birren & Schaie (eds.) *Handbook of the Psychology of Aging*. Edição 4th ed. Academic Press, pp. 78-104.

Hershkovitz, P. (1949) Mammals of northern Colombia. Preliminary report No. 4: Monkeys (Primates) with taxonomic revisions of some forms. *Proceedings of the United States National Museum*. 98, 323-427.

Hershkovitz, P. (1955) Notes on the American monkeys of the genus *Cebus*. *Journal of Mammalogy*. 36, 449-452.

Husson, A.M. (1957) Notes on the primates of Suriname. *Studies on the Fauna of Suriname and Other Guianas*. 1, 13-40.

Husson, A.M. (1978) *The mammals of Suriname* Brill Archive, 729pp.

ICMBio/MMA (2018) *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume I* Edição 1 Brasília, DF, 492pp.

IUCN/SSC (2007) *Neotropical Primates Species Assessment Workshop (Red List)*. Orlando, Flórida.

Jack, K. (2007) The Cebines: Toward an explanation of variable social structure In: Campbell *et al.* (eds.) *Primates in Perspective*. Oxford University Press, pp. 107-123.

Jack, K. M. & Fedigan, L. (2004) Male dispersal patterns in white-faced capuchins, *Cebus capucinus*. Part 1: patterns and causes of natal emigration. *Animal Behaviour*. 67 (4), 771-782.

Lima, M.G.M., Buckner, J.C., Silva-Júnior, J. de S., Aleixo, A., Martins, A.B., Boubli, J.P., Link, A., Farias, I.P., Silva, M.N., Rohe, F., Queiroz, H., Chiou, K.L., Di Fiore, A., Alfaro, M.E. & Alfaro, J.W.L. (2017) Capuchin monkey biogeography: understanding *Sapajus* Pleistocene range expansion and the current sympatry between *Cebus* and *Sapajus*. *Journal of Biogeography*. 44 (4), 810-820.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

- Lima, M.G.M., Silva-Júnior, J.S., ernýc, D., Buckner, J.C., Aleixo, A., Chang, J., Zheng, J., Alfaro, M.E., Martins, A., Fiore, A.D., Boubli, J.P. & Alfaro, J.W.L. (2018) A phylogenomic perspective on the robust capuchin monkey (*Sapajus*) radiation: First evidence for extensive population admixture across South America. *Molecular Phylogenetics and Evolution*. 124, 137-150.
- Linch Alfaro, J. W. & Laroque, P. O. (2015) *Avaliação do Risco de Extinção de Cebus olivaceus castaneus (I. Geoffroy, 1851) no Brasil. Processo de avaliação do risco de extinção da fauna brasileira*. ICMBio. 9pp.
- Lindenfors, P. (2002) Sexually antagonistic selection on primate size. *Journal of Evolutionary Biology*. 15 (4), 596-607.
- Lynch-Alfaro, J. W., Boubli, J. P., Olson, L. E., Di Fiore, A., Wilson, B., Gutiérrez-Espeleta, G. A., Chiou, K. L., Schulte, M., Neitzel, S., Ross, V., Schwochow, D., Nguyen, M. T. T., Farias, I., Janson, C. H. & Alfaro, M. E. (2012) Explosive Pleistocene range expansion leads to widespread Amazonian sympatry between robust and gracile capuchin monkeys. *Journal of Biogeography*. 39 (2), 272-288.
- Mendes Pontes, A. R. (1997b) Dispersão de sementes pela comunidade de primatas da Ilha de Maracá – Roraima . In: SBPr (ed.) *VIII Congresso Brasileiro de Primatologia; V Reunião Latino-Americana de Primatologia*. p.166
- Mendes Pontes, A. R. (2004) Ecology of a community of mammals in a seasonally dry forest in Roraima, Brazilian Amazon. *Mammalian Biology*. 69 (3), 319-336.
- Mendes Pontes, A.R. (1997a) Habitat partitioning among primates in Maracá Island, Roraima, Northern Brazilian Amazonian. *International Journal of Primatology*. 18 (2), 131-157.
- Mendes Pontes, A.R. (1999) Environmental determinants of primate abundance in Maracá Island, Roraima, Brazilian Amazonia. *Journal of Zoology*. 247 (2), 189-199.
- Miller, L.E. (1996) The behavioral ecology of wedge-capped capuchin monkeys (*Cebus olivaceus*) In: Norconk, Rosenberger & Garber (eds.) *Adaptive Radiations of Neotropical Primates*. Plenum Press, pp. 271-288.
- Mittermeier, R.A. & Van Roosmalen, M.G.M. (1981) Preliminary observations on habitat utilization and diet in eight Surinam monkeys. *Folia Primatologica*. 36, 1-39.
- Mittermeier, R.A. & Van Roosmalen, M.G.M. (1982) Conservation of primates in Surinam. *International Zoo Yearbook*. 22, 59-68.
- Muckenhirn, N.A., Mortensen, S., Vessey, S., Fraser, C.E.O. & Singh, B. (1975) Report on a Primate Survey in Guyana. *Pan American Health Organization*.
- Norconk, M.A., Raghanti, M.A., Martin, S.K., Grafton, B.W., Gregory, L.T. & de Dijn, B.P.E. (2003) Primates of Brownsberg Natuurpark, Suriname, with particular attention to pitheciins. *Neotropical Primates*.

11 (2), 94-100.

Oliveira, L.C., Loretto, D., Viana, L.R., Silva-Jr., J.S. & Fernandes, G.W. (2009) Primate community of the tropical rain forests of Saracá-Taquera National Forest, Pará, Brazil. *Brazilian Journal of Biology*. 69 (4), 1091-1099.

Oppenheimer, J.R. & Oppenheimer, E.C. (1973) Preliminary observations of *Cebus nigrivittatus* (Primates: Cebidae) on the Venezuelan llanos. *Folia Primatologica*. 19, 409-436.

Robinson, J.G. (1986) Seasonal variation in use of time and space by the wedge-capped capuchin monkey, *Cebus olivaceus*: implications for foraging theory. *Contributions to Zoology*. 431, 1-60.

Robinson, J.G. (1988) Demography and group structure in wedge-capped capuchin monkeys *Cebus olivaceus*. *Behaviour*. 104, 202--232.

Rossi, R.V., Miranda, C.L. & Semedo, T.B.F. (2016) Rapid assessment of nonvolant mammals in seven sites in the northern State of Pará, Brazil: a forgotten part of the Guiana Region. *Mammalia*. 81, 465-487.

Rylands, A. B. & Mittermeier, R. A. (2013) Family Cebidae (Squirrel Monkeys and Capuchins) In: Mittermeier *et al.* (eds.) *Handbook of the Mammals of the World*. Barcelona, Lynx Edicions, pp. 348-412.

Rylands, A.B. & Bernardes, A.T. (1989) Two priority regions for primate conservation in the Brazilian Amazon. *Primate Conservation*. 10, 56-62.

Rylands, A.B. (2012) *Taxonomy of the Neotropical Primates - database*. Gland.

Rylands, A.B., Boubli, J.P. & Mittermeier, R.A. (2008) *Cebus olivaceus*. <http://www.iucnredlist.org>. [Acessado em: 23/fev/2012].

Silva Júnior, J. S. (2001) *Especiação nos macacos-pregos e caiararas, gênero Cebus Erxleben, 1777 (Primates, Cebidae)*. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 377pp.

Silva Júnior, J. S., Silva, C. R. & Kasecker, T. P. (2008) *Primatas do Amapá - Guia de Identificação de Bolso* 2pp.

Silva Júnior, J.S. (2002) Sistemática dos macacos-prego e caiararas, gênero *Cebus* Erxleben, 1777 (Primates, Cebidae) . In: X Congresso Brasileiro de Primatologia (ed.) *Livro de Resumos do X Congresso Brasileiro de Primatologia* Belém, PA. p. 35.

Sussman, R.W. & Phillips-Conroy, J.E. (1995) A survey of the distribution and density of the primates of Guyana. *International Journal of Primatology*. 16 (5), 761-791.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências dos Registros

Barnett, A.A., Shapley, B., Lehman, S., Mayor, M., Henry, E., Benjamin, P., Mcgarril, I.M. & Nagala, R. (2000) Primate records from the Potaro Plateau, western Guyana, including the first for *Cebus albifrons* east of the rio Branco, Brazil. *Neotropical Primates*. 8 (1), 35-40.

Kessler, P. (1998) Primate densities in the Natural Reserve of Nouragues, French Guiana. *Neotropical Primates*. 6 (2), 45-46.